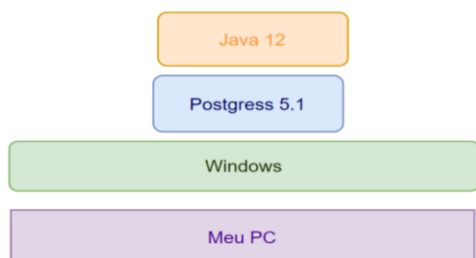




Ambientes físicos de desenvolvimento tendem a ficar muito bagunçados

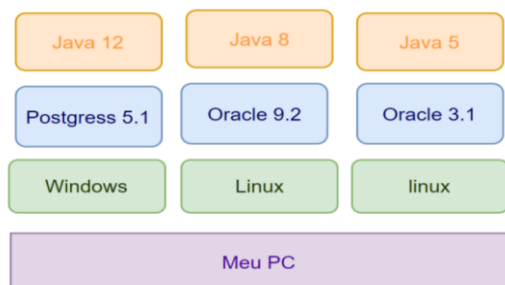
Normalmente quando estou desenvolvendo um projeto pra treinar eu preciso que meu ambiente esteja de acordo com as tecnologias que vou utilizar.

Então eu vou ter um **SGDB instalado na minha máquina**, alguma **versão do Java (ou qualquer outra linguagem)**, um **sistema operacional** e etc.... Por padrão eu sempre me mantenho na versão mais atualizada, já que estou na **minha própria máquina**, então meu ambiente fica mais ou menos assim:



Mas aí eu **entrei num trampo de uma consultoria**, então agora eu precisava lidar com vários projetos **que em produção rodam em ambientes e tecnologias diferentes**.

Eu preciso **emular esses ambientes na minha máquina agora**, imaginando que eu tenho projetos que rodam em Linux e com outras tecnologias eu vou ter que particionar os **SSD's da minha máquina** para ter sistemas operacionais **diferentes e ainda vou ter que ter várias versões de software diferentes**, UM CAOS:



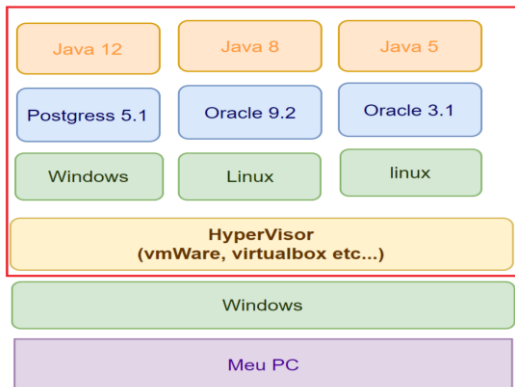
Nesse ponto o meu **computador** está particionado e **cheio de softwares em versões diferentes**, isso é péssimo em todos os sentidos já que dá um certo trabalho ficar manipulando tantas coisas.

=====

Virtualização como solução

A maneira mais barata e eficiente de solucionar esse problema de ambientes diferentes é usar a virtualização.

A ideia por trás da virtualização é adicionar uma camada de **Hypervisor** que **emula outros computadores a partir da própria máquina**. Basicamente eu to falando pra esse **hypervisor** pegar um **pouco dos recursos da minha máquina** e usar eles em **máquinas virtuais** que podem ter suas próprias configurações de ambiente:



Dessa maneira **se eu quiser usar um ambiente X**, basta usar o **Hypervisor** para subir aquele determinado ambiente para mim.